

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING





18 de julho de 2019

Diário Catarinense (Capa) e A Notícia Cultura

"Desconvite a Miriam Leitão repercute no país"

Desconvite a Miriam Leitão repercute no país / Sérgio Abranches / Feira do Livro de Jaraguá do Sul / Intolerância / Ameaças / UFSC / Guilherme Boulos / Leandro Demori / Portal The Intercept Brasil



Miriam Leitão e Sérgio Abranches comentam decisão da Feira do Livro de Jaraguá do Sul de cancelar convite após abaixo-assinado | PÁGINA 13

QUINTA-FEIRA, 18/7/2019

DIÁRIO CATARINENSE

Desconvite a Miriam Leitão repercute no país

Anônimos e famosos comentam cancelamento das presenças da jornalista e do sociólogo Sérgio Abranches na Feira do Livro de Jaraguá do Sul



DAGMARA SPAUTZ

decisão da dire ção da 13ª Feira do Livro de Ja-raguá do Sul de cancelar o raguá do Sul de candra de la jornalista Miriam Leitão e ao seu marido, o sociólogo Sérgio Abranches, para participar de uma mesa de discussão em 15 de agosto, devido a manifestações e ameaças nas redes sociais, repercutiu em todo o país. Ontem, publicações nacionais relataram, publicações nacionais relataram o caso e a entrevista à NSC do diretor artístico da feira, Carlos Schroeder, que disse se sentir envergonhado por não poder garantir a segurança deles em SC.
O assunto esteve entre os mais

O assunto esteve entre os mais comentados do Twitter. Foram manifestações do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso ao jornalista Glen Greenwald, que lembrou o episódio recente em que também foi alvo de protestos na Feira da Literatura Internacional de Paraty (RJ). Ontem, Miriam e Sérgio co-

Ontem, Miriam e Sergio co-mentaram o caso em nota à NSC: "Isso vai além de nós. A intolerância está se tornando ameaçadora à liberdade de ex-pressão, que é a base da democ-racia. Falaríamos do amor aos livros e, por isso, ficamos encanpressao, que e a base a democracia. Falariamos do amor aos livros e, por isso, ficamos encantados com o convite. A nossa certeza é de que o livro sempre vence. Ao longo da História vencua s fogueiras, as proibições e a censura. E vai triunfar de noço. Durante e Jornal da CBN, onde é comentarista, Miriam recebeu manifestação de solidarie-dade do apresentador Milton Jung e agradeceu o apoio. — A intolerância venceu desta vez. Você sabe, o livro sempre foi tratado como uma ameaça, nê?

Principalmente contra mentes

Principalimente contra mentes autoritárias – declarou ela.

O presidente da Associação Nacional de Jornais (ANJ), Marcelo Rech, lamentou o episódio e lembrou que esta não de a primeira vez que Miriam Leitão é vitima de perseguição Em 2017, ela recebeu o Prémio ANJ de Liberdade de Imprensa como símbolo de resistência à hostilidade contra jornalistas. Na época, Miriam havia sido verbalmente atacada por um grupo de delegados do PT durante voo entre Brasilia e Rio de Janeiro.

– É lamentável que, neste ambiente de polarização, ocorra algo similar. Causa preocupação a falta de disposição para o diálogo, a falta de tolerância que é necessária ao convívio com as didase cameiros que de necessária ao convívio com as didase cameiros que de necessária ao convívio com as didase cameiros que de necessária ao convívio com as didase cameiros que de necessária ao convívio com as didase cameiros que de necessária ao convívio com as didase cameiros que de necessária ao convívio com as didase cameiros que de necessária ao convívio com as didase cameiros que de necessária ao convívio com as didase cameiros que de necessária ao convívio com as didase cameiros que de necessária ao convívio com as desegos que de necessária ao convívio com

go, a faita de tolerancia que e necessária ao convívio com as ideias contrárias, que é a base da democracia – afirmou Rech. O presidente da Comissão da Liberdade de Expressão da OAB/SC, Alexandre Dorta, com-

OAB/SC, Alexandre Dorta, com-partilha da mesma preocupação:

– A OAB vê com tristeza a liberdade de expressão ceifada. Ela (Miriam) falaria de literatura, não de política, a democ-racia tem como pilar a liberdade de expressão.

A pressão nas redes sociais.

de expressio.

A pressão nas redes sociais, que levou ao cancelamento da participação de Miriam Leitão e Sérgio Abranches na Feira do Livro de Jaraguá do Sul, não é novidade no Estado. Neste ano, a UFSC sofreu por duas vezes ameaças contra convidados. Os alvos foram Guilherme Boulos, que concorreu à presidência da República, e o jornalista Leandro Demori, do portal The Intercept Brasil. Nas duas situações, a programação foi mantida e, a programação foi mantida e. a programação foi mantida e, por cautela, a reitoria acionou o Ministério Público e a OAB.

A REPERCUSSÃO Confira comentários nas redes sociais: As ameaças a Miriam

Abranches mais que entristecem: são inaceitáveis e envergonham os que acreditamos na liber-dade como base da

> FERNANDO HENRIQUE CARDOSO,

sileiros acreditam que a Terra é plana, não se pode esperar que o exercício intelectual seia tolerado. O livro é arma perigosa, Miriam Leitão". CHICO PINHEIRO,

"Será que ela vinha

vergonha de um dia ter participado da Semana do Livro de

Jaraguá do Sul". SÉRGIO RODRIGUES.

"Na semana passada. em festival literário em Paraty, seguidores de Bolsonaro atirade Bolsonaro atira-ram fogos de artificio horizontalmente no palco em que eu falava. (Em Jaraguá) Fizeram a mesma coisa, e ainda pior*. GREENWALD, Jornalista. Feira de intolerância Feiras de livros devem ser um am

Feiras de livros devem ser um ambiente rico. Percorrer seus labirintos e as bancas das editoras, escolher e pechinchar preços, entrur nas filas de autógrafos, fazer selfies com os idolos. Diversão e artos devem ser um ambiente dominado pela pluralidade, pelo pensamento livre e crítico, pela valorização dos contraditórios e das ideias. Assim deve ser em qualquer parte do mundo, um ambiente pleno de experiências, respeito e tolerância. Templos do saber.

A Feira do Livro de Jaraguá do Sul, porêm, quer ser diferente. Ao sucumbir a ameaças de idiotas nas redes sociais e desconvidar a jornalista Miriam Leitão e o sociologo Sérgio Abranches, seus organizadores fizeram a opção por um sombrio caminho.

da NSC Comunicação

seus organizadores pizeram a opção por um sombrio caminho. A desculpa dada pelo coordenador da Feira é esfarrapada. Para proteger seus participantes cortou o casal de escritores, ele justificou.

Poderia ter, com um pingo de cora-gem, mantido os convidados e pedido reforço policial para o evento. É assim que acontece em muitos paí-ses, quando autores são ameaçados até

ses, quanto autores sos ometicados ate por terroristas. Sobre Miriam, os petistas a odiavam, diziam que ela era uma conservadora radical. Hoje os bolsona-ristas a odeiam, dizem que ela é uma comunista roxa. Seria engraçado se não fosse patético. Mais do que qualquer coisa, Mir-riam el ma jornalista brilhante e uma escritora vitoriosa. Miriam é cheia de boas histórias para compartilhar com adultos e crianças (ela tem também no curriculo premiados livros infantis). Em Jaragud do Sul, Miriam e Sérgio falariam sobre leitura afetiva, sobre os livros que forma referência para eles e que não saem da cabeceira. Mas foram cortados, deselegante e covardemente. Quefram ou não, o que aconteceu

cortados, deselegante e covardemente. Queiram ou não, o que aconteceu tem nome e sobrenome. Chama-se censura à liberdade de expressão e ao

Diário Catarinense Infraestrutura

"Obras de túneis no Contorno Viário começam em novembro"

Obras de túneis no Contorno Viário começam em novembro / Arteris / Laboratório de Transportes da UFSC / Labtrans / ANTT / Agência Nacional de Transportes Terrestres

Obras de túneis no Contorno Viário começam em novembro

Previsão foi apresentada ontem
pela concessionária responsável
pelo trecho na Grande Florianópolis

MATEUS BOAVENTURA

mateus.boaventura@somosnsc.com.br

A Arteris, concessionária responsável pelo Contorno Viário da Grande Florianópolis, voltou a prometer a entrega da obra para dezembro de 2022. O prazo foi apresentado durante reunião da Câmara de Transporte e Logística da Fiesc e do Conselho Estadual de Infraestrutura.

No encontro, o Laboratório de Transportes da UFSC (Lab-Trans), que foi contratado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), divulgou os estudos sobre as obras, principalmente os projetos executivos dos quatro túneis duplos – um já previsto na proposta original e os outros três que surgiram com a alteração do traçado na parte Sul, em Palhoça.

O diretor de operações da Arteris, Cesar Sass, disse que se as análises técnico-orçamentárias feitas pelo LabTrans forem aprovadas pela ANTT até outubro, como prevê o cronograma, as obras dos túneis iniciariam em novembro. A parte Sul depende também de desapropriações, mas já teve o projeto funcional aprovado.

Para o secretário-executivo da Câmara de Transporte da Fiesc, Egídio Martorano, o prazo para início da obra dos túneis em novembro é "bastante factivel".

O trecho Norte e o intermediário do contorno têm previ-



Projeção de conclusão em 2022 é mantida

são de entrega em 2021.

Ainda de acordo com o diretor da Arteris, há mais de 350 operários da empreiteira Camargo Corrêa que trabalham há um mês no trecho. A Arteris estima um gasto de R\$ 1,6 bilhão para execução do túnel intermediário e do trecho Sul do contorno. Até agora, a concessionária investiu cerca de R\$ 1 bilhão.

Diário Catarinense Educação

"Instituições aguardam detalhes do MEC"

Instituições aguardam detalhes do MEC / Ministério da Educação / MEC / Programa Future-se / Abraham Weintraub / Ministro da Educação / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / IFSC / Instituto Federal de Santa Catarina / Universidade Federal da Fronteira Sul / UFFS / Instituto Federal Catarinense / IFC

Instituições aguardam detalhes do MEC

SAMUEL NUNES

As instituições de ensino superior federais em Santa Catarina querem que o Ministé-rio da Educação (MEC) apresente mais de-talhes sobre o funcionamento do programa "Future-se". A iniciativa foi apresentada pelo ministro Abraham Weintraub, durante evento em Brasília, na presença de reitores e representantes das universidades e dos institutos federais de todo o Brasil.

Em resumo, segundo o ministro, a proposta do governo é facilitar a entrada de investimentos privados junto às instituições federais. Segundo o MEC, no modelo atual, os recursos recebidos pelas universidades em parcerias público-privadas e com outras instituições vão para o Tesouro. O objetivo, segundo o governo, é garantir que as instituições consigam gerar renda suficiente para arcar com os próprios custos de manutenção.

A diretora executiva do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Silvana de Sá Lisboa, esteve presente no evento. Ela diz que ainda faltam detalhes sobre como o processo será

operacionalizado. Por isso, o IFSC ainda não tem um posicionamento firmado do assunto. Segundo ela, a instituição já atua com parcerias público-privadas (PPP's), nas áreas de engenharia e energia renovável.

 Pelo que entendemos a intenção é permi-tir mais flexibilidade da gestão e outras possibilidades de financiamento. Não ficou claro com será o financiamento público – afirmou. Em nota, a Universidade Federal da Fron-

teira Sul (ÚFFS), com sede em Chapecó, informou que o reitor Jaime Giolo também participou do anúncio feito pelo ministro. Assim como o IFSC, a instituição preferiu não se po-sicionar no momento, porque ainda não tem

detalhes sobre a proposta. A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) disse aguardará detalhes sobre o pro-jeto. A instituição ressaltou que só vai definir se participará ou não do Future-se após a consulta pública sobre a proposta e depois de dis-cutir o tema com a comunidade universitária.

O Instituto Federal Catarinense (IFC), com sede em Blumenau, disse que não enviou nenhum representante a Brasília por causa da nhum representante a Brasilia por causa da falta de dotação orçamentária. No entanto, a direção acompanhou o evento pela internet e disse que também aguarda mais detalhes para se posicionar a respeito da proposta. Um exemplo citado pelo governo é o aluguel de imóveis que são mantidos pelas universidades, como espaços culturais, praças de dimentes de como espaços culturais, praças de dimentes de como espaços culturas, praças de dimentes de como espaços culturas, praças de dimentes de como espaços culturas, praças de como espaços culturas, pracas de como es

alimentação, entre outros. Como o dinheiro recebido não fica no caixa das instituições, nem sempre os valores voltam integralmente

nem sempre os valores voltam integramente às salas de aula e projetos de pesquisa. Em nota, o MEC frisou que a proposta não significa a privatização do ensino supe-rior. Da mesma forma, a pasta diz que a adesão ao programa é voluntária e caberá a cada instituição de ensino decidir se adere ou não

Diário Catarinense Ânderson Silva

"Efeito cascata"

Efeito cascata / Dias Toffoli / Coaf / Receita Federal / Operação Ouvidos Moucos / Fundações / UFSC

EFEITO CASCATA

Advogados catarinenses se debruçaram sobre seus processos desde terça-feira para eventuais pedidos de suspensão em caso de semelhanças com a decisão de Dias Toffoli em relação a provas compartilhadas por Coaf ou Receita Federal. Em investigações de sonegação fiscal, por exemplo, houve recursos. Até no caso da operação Ouvidos Moucos, que apura fraudes em fundações da UFSC, teve defensor de olho, mas o pedido não foi à frente.

Enfoque Popular Everaldo Silveira

"Vestibular da UFSC"

Vestibular da UFSC / Comissão Permanente do Vestibular / Coperve / Universidade Federal de Santa Catarina / Resultado / Vestibular 2019-2 / Maria José Baldessar

VESTIBULAR DA UFSC

A Comissão Permanente do Vestibular (Coperve) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) divulga nesta sexta-feira (19), às 15h, em evento realizado na Sala dos Conselhos da Reitoria do Campus Florianópolis, no bairro Trindade, o resultado e os números do Vestibular 2019-2. Presença do reitor, Ubaldo Cesar Balthazar, e da presidente da Coperve, Maria José Baldessar. Após o anúncio, a lista dos aprovados será publicada na página do concurso, no endereço vestibular 20192. ufsc.br, às 15h30.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Efeito cascata de decisão de Toffoli mobiliza advogados em Santa Catarina

PMSC terá nova farda desenvolvida por estudantes; veja como participar

A parcialidade judicial: de como (só) a vergonha poderá nos redimir.

Por Lenio Luiz Streck

Normélio Pedro Weber

MEC quer ampliar financiamento privatizado em universidades federais

UFSC divulga resultado do vestibular nesta sexta-feira

Contorno Viário: cronograma de entrega da obra está mantido para

2022

Consórcio intercontinental vai pesquisar aquicultura ao redor do Atlântico

<u>Programação da 14ª Bienal Internacional de Arte Contemporânea</u>
<u>de Curitiba - Polo SC</u>

II Jornada de Direito Animal inicia amanhã em Porto Alegre